

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA PERSPECTIVA DE VIGOTSKI: PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS

Lívia de Oliveira Teixeira Dias Carvalho¹
Vera Lúcia Macedo de Oliveira Teixeira²

RESUMO: O presente artigo é fruto de uma revisão bibliográfica cujo objetivo foi identificar aspectos relevantes da produção científica brasileira sobre aprendizagem e desenvolvimento humano na perspectiva de Vygotsky, no período de 2009 a 2019. Para tanto, realizou-se uma pesquisa no Portal de Periódicos Capes. Foram analisados trabalhos divididos em eixos, e os resultados demonstraram uma escassez de artigos nesta plataforma, uma vez que a predominância dos estudos se destina às áreas de matemática e de linguagens. Destaca-se que muitos aspectos envolvendo a teoria ainda possuem limitações e há aspectos importantes a serem discutidos para tratar de aprendizagem e desenvolvimento nesta perspectiva.

Palavras-chave: Aprendizagem. Desenvolvimento. Vygotski.

ABSTRACT: This article is the result of a bibliographic review whose objective was to identify relevant aspects of Brazilian scientific production on learning and human development from the perspective of Vygotsky, in the period from 2009 to 2019. For this purpose, a research was carried out on the Portal de Periódicos Capes, works divided into axes were analyzed and the results showed a scarcity of articles on this platform, since the predominance of studies is aimed at the areas of mathematics and languages. It is noteworthy that many aspects involving the theory still have limitations and there are important aspects to be discussed to address learning and development in this perspective.

Keywords: Learning. Development. Vygotsky.

INTRODUÇÃO

Em tempos contemporâneos, muito se discute sobre educação, métodos de ensino e o impacto das políticas educacionais na formação e na prática pedagógica dos professores, cuja finalidade é a aprendizagem, principal via do desenvolvimento das funções mentais superiores.

Este artigo traz os resultados parciais de uma pesquisa bibliográfica de artigos publicados em periódicos, cujo objetivo foi mapear o conhecimento que está sendo produzido

¹ Mestranda em Educação na Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC GO. Bolsista Capes e com pesquisa na linha de Teorias da Educação e Processos Educacionais. Graduada em Pedagogia, Psicologia e Educação Física. Especialista em Gestão Escolar, Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com ênfase em psicopedagogia. Pós-Graduada em Gestalt Terapia. Psicóloga Educacional no Unicathedral e professora do Município de Barra do Garças-MT. E-mail: livia.carvalho86.psi@gmail.com.

² Mestre em Educação - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Pedagoga. Especialista em Didática e em Docência no Ensino Superior. Professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário UniCathedral de Barra do Garças-MT. Coordenadora Pedagógica do Colégio Cathedral. E-mail: vera.macedo@unicathedral.edu.br.

na área de Educação sobre aprendizagem escolar e desenvolvimento humano, na perspectiva da Teoria Histórico Cultural, no período de 2009 a 2019. Em seu escopo, tornou-se necessário esclarecer questões como: as pesquisas e os estudos em educação têm discutido sobre aprendizagem escolar e desenvolvimento humano na perspectiva histórico cultural? Existe um número significativo de artigos que tratam da relação aprendizagem e desenvolvimento humano com base nesse referencial teórico? O que tem sido discutido a esse respeito?

Identificar a existência ou não dessa produção nos mobilizou pessoalmente, já que, na condição de mestranda, é de grande valor identificar as lacunas que precisam ser preenchidas nas pesquisas na área da educação. Acresce-se a isto o fato desta abordagem abrir a possibilidade de redimensionamento da teoria e da prática pedagógica escolar, ao sustentar que a prática educativa permite promover o desenvolvimento integral dos alunos, mediante a aprendizagem dos conceitos que constituem a base dos conteúdos de ensino, o que supõe organização do processo ensino aprendizagem como unidade dialética.

Desse ponto de vista, o aprendizado é o aspecto necessário e universal, uma espécie de garantia do desenvolvimento das características psicológicas, especificamente humanas e culturalmente organizadoras. Acreditamos que este é um estudo relevante para o campo da educação, pois permite que estudiosos e pesquisadores da área conheçam o que tem sido publicado nos últimos anos sobre o tema em questão.

Compreendemos que, embora a Teoria Histórico Cultural e Vigotski sejam temas presentes no âmbito educacional, pedagogizar estes conceitos e os tratar de maneira superficial impedem uma compreensão no que realmente se propõe e se discute dentro da perspectiva dialética. Assim, esperamos observar o que tem sido produzido acerca da aprendizagem e do desenvolvimento na perspectiva da teoria histórico cultural, especialmente a partir de Vigotski.

PROCESSO DA PESQUISA

A pesquisa teve como fonte o Portal de Periódicos Capes que disponibiliza integralmente artigos que resultam das teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação no país, bem como de projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores que atuam nos programas de pós-graduação.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram aplicados os filtros disponíveis na plataforma da CAPES, como: o período de 2009 a 2019; grande área do conhecimento: ciências humanas; área do conhecimento: educação e psicologia; e as palavras-chave aprendizagem-

desenvolvimento- Vigotski. A pesquisa foi feita usando as palavras-chave de maneira simultânea, ou seja, com grupo de palavras.

No que tange à pesquisa bibliográfica, destaca-se que essa “implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (LIMA e MIOTTO, 2007, p. 38). Nesse sentido, é importante enfatizar que para realizar tal pesquisa é preciso delimitar critérios e procedimentos que auxiliem na definição de um estudo bibliográfico, já que é fundamental que o pesquisador busque soluções ao objeto de estudo.

A escolha pela plataforma se deu por ser esta uma biblioteca virtual que disponibiliza um amplo acervo da melhor produção científica nacional e internacional. A partir do filtro, obteve-se 94 resultados para análise. Excluíram-se resenhas, resumos de livros e artigos que não estavam disponíveis na íntegra, considerando apenas artigos completos, escritos em língua portuguesa, em que apareciam ao menos duas palavras-chave no resumo.

Após a seleção dos trabalhos por meio dos critérios estabelecidos, foi realizada a leitura dos textos na íntegra. A definição do período 2009 a 2019 foi por se considerar que os últimos 10 anos permitiriam captar a produção mais recente a partir do ano do início da busca, que foi 2009. Com a utilização das palavras-chave e a aplicação dos critérios, foram encontrados 12 artigos.

Título/ano	Autores
O interacionismo social de Vigotski e o constructo de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas (2015).	Ana Lucia Cheloti Prochnow; Ana Nelcinda Garcia Vieira; Maria Tereza Nunes Marchesan.
O conceito de mediação em Vigotski e Adorno (2012).	Silvia Rosa da Silva Zanolla.
Afetos, cultura e mediação: especificidades do desenvolvimento na criança de zero a três anos (2014).	Cláudia Aparecida Valderramas Gomes.
A atividade de ensino e o desenvolvimento do pensamento teórico em matemática (2010).	Wellington Lima Cedro; Silvia Pereira Gonzaga de Moraes; Josélia Euzébio da Rosa.
Consciência na obra de L.S. Vigotski: análise do conceito e implicações para a Psicologia e a Educação (2010).	Lia da Rocha Lordelo; Robinson Moreira Tenório.
Era uma vez um sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escolar (2013).	Aline Vilarinho Montezi; Vera Lúcia Trevisan de Souza.
A alfabetização e o dialogismo: encontros com a palavra na vida (2015).	Maria Aparecida Lapa de Aguiar; Nelita Bortolotto; Nilcéa Lemos Pelandré.
Criatividade, empatia e imaginação em Vigotski e a resolução de problemas em matemática (2015).	Antonio Carlos Brolezzi.
O processo de ensino-aprendizagem do conceito de função: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural (2016).	José Divino Neves; Marilene Ribeiro Resende.
O Self Dialógico no Desenho Infantil (2012).	Nadja Maria Vieira da Silva; Angelina Nunes de Vasconcelos.

Atividade orientadora de ensino de matemática na formação inicial de professores (2013).	Fabiana Fiorezi De Marco.
Os conceitos de divisão e multiplicação nas proposições de ensino elaboradas por Davydov e seus colaboradores (2014).	Josélia Euzébio Da Rosa; Ademir Damazio; Sandra Crestani.

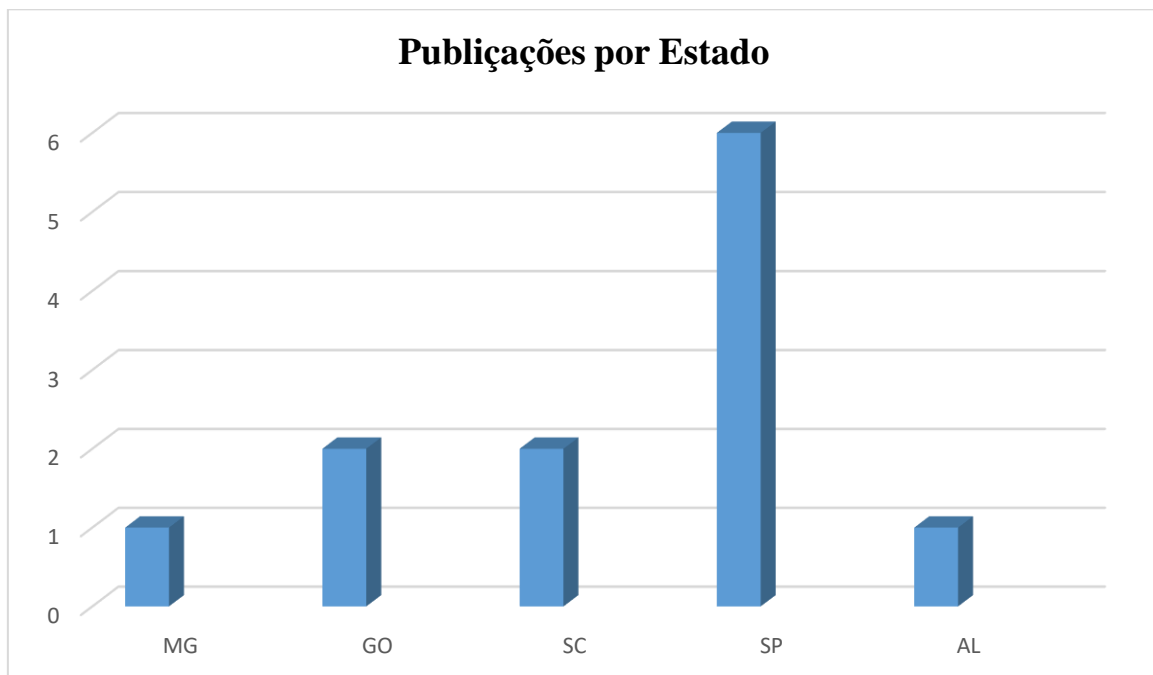
Fonte: Elaborado pelo autor. Dados extraídos no Portal de periódicos CAPES

RESULTADOS

A leitura dos artigos permitiu a construção dos seguintes eixos:

Distribuição quantitativa dos artigos por unidades federativas

Um fator que chama atenção nesta pesquisa tem relação com os estados brasileiros de onde surgiram as publicações com esta temática. O gráfico abaixo mostra com mais clareza a afirmação:



Observa-se que o estado de São Paulo se destacou entre as publicações, todavia, ainda é pouco, considerando que foram apenas 6 publicações num espaço de 10 anos, comparada a amplitude da teoria e seu impacto na educação e na psicologia. Cabe a ressalva de que, no Brasil, a teoria de Vigotski é relativamente recente, ou seja, foi difundida no país em 1984 com a sua primeira obra traduzida: 'A função social da mente'. Dessa forma, considerando que a

teoria foi conhecida no país há cerca de 35 anos, é possível que a escassez de estudos se deva ao fato de ser algo novo e muitas vezes incompreendido no campo da educação.

Áreas do Conhecimento em que se situam os artigos que abordam o tema aprendizagem e desenvolvimento.

Título/ano	Objetivos	Autores mais citados
O interacionismo social de Vigotski e o constructo de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas (2015).	Estabelecer relações entre o Interacionismo Social de Vigotski e os estudos de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas.	Vigotski (2007, 2009); Friedrich (2012); Barcelos (2004, 2006, 2007) e Silva (2010).
O conceito de mediação em Vigotski e Adorno (2012).	Discutir o conceito de mediação à luz de Vigotski e Adorno.	Adorno (1973, 1994, 1995) e Vigotski (1999, 1995).
Afetos, cultura e mediação: especificidades do desenvolvimento na criança de zero a três anos (2014).	Apresentar algumas particularidades do desenvolvimento da criança nos primeiros três anos de vida, destacando os processos afetivos e a interposição da cultura nesse processo.	Vigotski (1991, 1995, 1996).
A atividade de ensino e o desenvolvimento do pensamento teórico em matemática (2010).	Refletir sobre a formação do pensamento teórico-matemático nos estudantes, tomando por base os pressupostos da perspectiva histórico-cultural.	Davidov (1987, 1982, 1999); Leontiev (1983, 2001) e Vigotski (1989, 2000).
Consciência na obra de L.S. Vigotski: análise do conceito e implicações para a Psicologia e a Educação (2010).	Analisar o conceito de consciência na obra de L. S. Vigotski.	Pino, (2000, 2005); Zanella, Reis, Titon, Urnau, & Dassoler, (2007); Vigotski (1989, 2000).
Era uma vez um sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escolar (2013).	Investigar a imaginação enquanto ferramenta para a configuração de novos sentidos pelos adolescentes em relação à escola, ao ensino e à aprendizagem.	Benincasa, Rezende, & Coniaric, (2008); Oliveira & Gomes, (2012); Vieira, Freitas, Pordeus, Lira, & Silva, (2009).
A alfabetização e o dialogismo: encontros com a palavra na vida (2015).	Contextualizar a importância para a alfabetização da concepção dialógica da linguagem, da arquitetônica de Bakhtin, e da perspectiva de aprendizagem de Vigotski, buscando contribuir com discussões que se põem desde a década de 1980 sobre o assunto, estendendo-se aos dias atuais.	Bakhtin (2003).
Criatividade, empatia e imaginação em Vigotski e a resolução de problemas em matemática (2015).	Enriquecer o estudo da relação entre criatividade e resolução de problemas em educação matemática, tomando como referência uma pesquisa bibliográfica sobre os temas da empatia e da imaginação em Vigotski.	Vigotski (1924, 1930).
O processo de ensino-aprendizagem do conceito	Analisar o processo ensino-aprendizagem do conceito de função nos anos finais do Ensino	Caraça (1984) Vigotski (2009).

de função: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural (2016).	Fundamental, a partir de uma sequência didática elaborada, desenvolvida e analisada na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural.	
O Self Dialógico no Desenho Infantil (2012).	Discutir o desenvolvimento infantil em situações de confecção de desenhos.	Vigotski, Bakhtin e Hermans.
Atividade orientadora de ensino de matemática na formação inicial de professores (2013).	Discutir possíveis implicações didático-metodológicas provenientes da vivência de atividades orientadoras de ensino por futuros professores de matemática.	Vigotski, Davidov e Leontiev.
Os conceitos de divisão e multiplicação nas proposições de ensino elaboradas por Davydov e seus colaboradores (2014).	Analisar o movimento conceitual adotado por Davydov e seus colaboradores ao proporem o ensino do conceito de multiplicação e divisão no segundo ano do Ensino Fundamental.	Davidov.

A partir da leitura do resumo dos artigos, buscamos os autores mais citados, ou seja, aqueles elencados pelo articulista para embasar a pesquisa. Quando esta informação não estava no resumo, buscamos quantificar as citações no texto completo.

Todo esforço teórico empreendido nesta pesquisa parte do pressuposto de que Vigotski contribuiu efetivamente com estudos acerca da aprendizagem e da Psicologia do desenvolvimento, sendo de grande relevância tanto no âmbito educacional, quanto na Psicologia. Todavia, frente aos resultados deste estudo, observa-se uma escassez de pesquisas sobre sua teoria, já que foram, no máximo, três artigos publicados em 2015, não ultrapassando dois nos demais anos. Em 2011, 2017, 2018 e 2019 não houve nenhuma publicação com esta temática.

Um ponto a ser destacado nestas análises refere-se ao artigo cujo objetivo enquadra a escola de Vigotski como Interacionista. Assim como nós que estamos iniciando as pesquisas sobre Vigotski, muitos autores tratam de sua teoria baseados em aspectos e distorções que acontecem com o passar do tempo. Além das obras de Vigotski serem, em sua maioria, traduzidas de uma língua para outra sem que sejam tomadas do original, e ainda que muitos termos deixem aberturas para múltiplas interpretações (DUARTE, 1996), as denominações Interacionismo, sócio-interacionismo, sócio-interacionismo-construtivismo aparecem em obras de Vigotski, Leontiev, Luria, Galperin, Elkonin, Davidov, ou qualquer outro membro dessa escola.

Tais autores não se preocuparam em nomear, mas sim em evidenciar o que havia de diferenciador nesta psicologia em relação as outras, considerando, acima de tudo, sua abordagem histórico cultural do psiquismo humano. Nesse contexto, entendemos que esta abordagem histórica nos conduz a uma denominação Histórico Cultural, já que não se pode

buscar um critério de denominação externo ao que a própria Escola de Vigotski se caracteriza (DUARTE, 1996).

Autores mais citados

Quadro – Autores mais citados nos artigos analisados

	Autor	Número de artigos em que o autor foi citado
1	Vigotsky	9
2	Davidov	3
3	Leontiev	2
4	Bakhtin	2

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados extraídos no Portal de periódicos CAPES

Observamos a presença de Vigotski em grande parte dos artigos, mas nos chama atenção que, em 3 artigos, o próprio Vigotski não seja tomado como os mais citados, já que, como Duarte (1996) debate em seu estudo, embora tenha pesquisadores que busquem aprofundamento nos textos integrais do autor, há aqueles que se limitam às edições em português.

Cabe aqui destacar que além desta limitação de buscar apenas fontes traduzidas, as quais são limitadas, muitos se restringem a pegar outros autores que discutem a teoria, tornando-se ainda mais perigoso cometer erros de interpretação. Nesse caso, é evidente que “O estudo aprofundado dessas Obras Escolhidas pode também fazer frente às tentativas de se “depurar” o pensamento de Vigotski do seu “viés” marxista” (DUARTE, 1996, p. 21).

Distribuição dos artigos conforme os tipos de pesquisa

Quadro – Tipos de pesquisa

Artigo	Tipo de pesquisa			
	Pesquisa Bibliográfica	Estudo de Caso	Pesquisa Empírica	Ano
A atividade de ensino e o desenvolvimento do pensamento teórico em matemática.	X			2010
Consciência na obra de L.S. Vigotski: análise do conceito e implicações para a Psicologia e a Educação.	X			2010

O Self Dialógico no Desenho Infantil.		X		2012
O conceito de mediação em Vigotski e Adorno.	X			2012
Era uma vez um sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escolar.		X		2013
Atividade orientadora de ensino de matemática na formação inicial de professores.			X	2013
Os conceitos de divisão e multiplicação nas proposições de ensino elaboradas por Davydov e seus colaboradores.	X			2014
Afetos, cultura e mediação: especificidades do desenvolvimento na criança de zero a três anos.	X			2014
Criatividade, empatia e imaginação em Vigotski e a resolução de problemas em matemática.		X		2015
O interacionismo social de Vigotski e o constructo de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas.	X			2015
A alfabetização e o dialogismo: encontros com a palavra na vida.	X			2015
O processo de ensino-aprendizagem do conceito de função: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural.		X		2016

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados extraídos no Portal de periódicos CAPES

Distribuição dos artigos conforme os periódicos

Quadro – Periódicos científicos

Periódicos	Quantidade de artigos
Ciência e Educação	1
Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional	2
Psicologia: Reflexão e Crítica	1
Psicologia e Sociedade	1
Educação Matemática e Pesquisa	4
Perspectiva	2
Periódico PUC Minas	1

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados extraídos no Portal de periódicos CAPES

Considerou-se relevante distinguir os 7 periódicos científicos em que foram publicados os 12 artigos incluídos, por refletir a contribuição desses periódicos para o conhecimento do tema. Com evidência, o periódico Educação Matemática e Pesquisa, com 4 publicações correspondendo a 33,33% dos artigos encontrados.

Áreas predominantes

Quadro – Áreas predominantes

Tema	Número
1. Psicologia	2
2. Educação	6
3. Matemática	4

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados extraídos no Portal de periódicos CAPES

As pesquisas situadas na área da psicologia, de modo geral, tratam de aspectos como consciência e desenvolvimento infantil, cabendo aqui evidenciar que estes foram aspectos que Vigotski se debruçou, considerando que, para ele, a consciência exclusiva do ser humano atua no comportamento e em suas relações sociais. Para Vigotski, ter consciência era ‘dar-se conta de algo’, aparecendo em suas obras nos mais variados contextos, dos mais simples aos mais complexos (CASTRO e ALVES, 2012).

Já as pesquisas situadas no campo da matemática se mostram no sentido de uma nova perspectiva de atuação no trabalho do educador enquanto mediador de conceitos matemáticos. Oliveira e Silva (2011) oferecem contribuições explicando que a Matemática pode ser considerada uma linguagem e algo que precisa ser conhecida para que o homem compreenda as relações básicas entre ele e o meio cultural em que está inserido. Nesse sentido, em vários momentos o professor de matemática media as relações entre homem e mundo, de modo que até a própria Matemática pode ser mediadora nestas relações, ou seja, em situações problema

em que não se tem a presença de mediador, o indivíduo busca em suas memórias mecanismos e conceitos matemáticos que auxiliem na resolução de problemas.

Partindo para as pesquisas voltadas especificamente para a área da educação, observamos que a mediação é colocada como foco central no que se refere a aprendizagem e desenvolvimento. Para Coelho e Pisoni (2012 p. 148), “a aprendizagem é um processo contínuo e a educação é caracterizada por saltos qualitativos de um nível de aprendizagem a outro, daí a importância das relações sociais”

Souza e Rosso (2011) evidenciam que a mediação é o núcleo da teoria de Vigotski, sendo definida como “o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação” (p. 5896). Desse modo o elemento intermediário intervém na relação entre os indivíduos e entre os sujeitos e o meio, sendo sempre efetivada por um ‘outro’ mais experiente, viabilizando uma ação significativa entre sujeito e objeto, permitindo que o indivíduo transforme, domine e internalize conceitos, papéis e funções sociais de sua realidade. Em resumo, o processo de mediação viabiliza a aprendizagem.

Kaulfuss (2019) mostra que o trabalho de Vigotski é um marco na Psicologia da Educação por trazer uma nova concepção acerca do desenvolvimento e da aprendizagem, colocando os aspectos históricos, sociais e culturais em evidência, desconsiderando o biológico como base para os processos psicológicos, construindo, assim, uma visão de ser humano mais una e integrada.

Carrara (2004) deixa claro que com a reflexão acerca da aprendizagem e do desenvolvimento pela teoria histórico cultural, entende-se que todo processo de ensino e de aprendizagem é sempre colaborativo e resultante de uma ação coletiva entre quem ensina e quem aprende, ou seja, do mais experiente ao menos experiente. Por esta razão, o processo de aprendizagem é sempre ativo, pois é fundamental que o sujeito que aprende faça uso social dos conceitos. Assim, o processo de aprendizagem traz uma reflexão pedagógica, e esta não é resultado de um processo de criação, mas sim de um processo de reprodução que a sociedade faz dos objetos e das técnicas, e mesmo das relações sociais

É notório a importância de uma interpretação da realidade para a transformação no sentido das práxis, partindo do pressuposto de que a teoria de Vigotski, para ser colocada em prática, exige uma compreensão ampla de todo contexto da realidade e das relações, já que Vigotski buscou, em seus estudos, compreender os mecanismos psicológicos mais complexos, típicos dos seres humanos. Assim, buscou compreender a ação intencional e a liberdade dos indivíduos dentro de suas relações, deixando claro que as características humanas das pessoas são resultantes da interação que o homem tem com seu meio sociocultural e os efeitos sobre o

homem acarretados por tal interação. Assim, ao interagir com o meio, o indivíduo transforma a si mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo foi apresentada uma revisão de literatura de produções sobre aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva de Vigotski, realizadas no Brasil entre 2009 e 2019. Tal pesquisa possibilitou um diagnóstico acerca dos estudos com esta temática, bem como a compreensão de como são pensadas as pesquisas neste âmbito no país.

É evidente que pode haver outras pesquisas e publicações em outras plataformas e que não se pode afirmar que estes foram os únicos artigos publicados com a temática, tendo em vista que se utilizou apenas um banco de dados na pesquisa. Assim, qualquer afirmação neste estudo, relaciona-se ao Portal de Periódicos Capes.

Este estudo se limitou a analisar artigos publicados no Portal de Periódicos Capes, destacando os objetivos das pesquisas, o ano de publicação, autores mais utilizados e o Estado de onde partiram as publicações. Embora os resultados obtidos tenham sido escassos, observou-se predominância de estudos na área da Matemática e da Linguagem, destacando-se a mediação como um conceito presente em todos os artigos.

A educação brasileira tem sofrido críticas e retrocessos em virtude do atual cenário político, e, por esta razão, entende-se que seja fundamental o incentivo às pesquisas que visem o olhar crítico sobre a relação social e cultural da educação. Partindo desse princípio, considera-se a Teoria Histórico-Cultural como preponderante, com possibilidades de abrir caminhos para melhorias no âmbito educacional, propondo, assim, alternativas para um trabalho efetivo, com reflexo no espaço da sala de aula.

Esta pesquisa tem, portanto, um caráter motivacional acerca dos estudos e reflexões sobre a teoria de Vigotski voltados ao processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento. Todavia, sabe-se que não se findam tais discussões, e que não só o Portal de Periódicos Capes, mas outras plataformas também podem ser analisadas em busca de uma visão mais abrangente desta temática.

Considera-se indispensável a ampliação e difusão da teoria de Vigotski em toda sua complexidade e criticidade, permitindo uma visão da educação sob um novo prisma, sem interpretações equivocadas ou simples comparações entre Vigotski e outros autores. É preciso se encharcar desta teoria, aprofundar estudos e colocar em prática tudo que ele propôs e estudou intensamente em seu curto tempo de vida.

REFERÊNCIAS

CARRARA, Kester (org.). **Introdução à psicologia da educação**. São Paulo: Avercamp, 2004.

CASTRO, Rafael Fonseca de; ALVES, Clarisse Vaz Peres. **Consciência Em Vygotsky: Aproximações Teóricas**. IX ANPED Sul, 2012.

COELHO, Luana, PISONI, Silene. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. **Revista E-Ped-FACOS**. V. 2, n. 1, 2012.

DUARTE, Newton. A Escola De Vigotski E A Educação Escolar: Algumas Hipóteses Para Uma Leitura Pedagógica Da Psicologia Histórico-Cultural. **Psicologia USP**, São Paulo, v.7, n.1/2, p.17-50, 1996.

KAULFUSS, Marco Aurélio. **Vygotsky E Suas Contribuições Para A Educação**. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/CbhpvBukokmetSx_2017-1-21-11-30-48.pdf. Acesso em: jul, 2019.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTTO, Regina Celia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

OLIVEIRA, Cláudia da Cunha Monte; SILVA, Eliane Campos da. **Vygotsky E A Educação**. Pró-Discente: Caderno de Prod. Acad.-Cient. Progr. Pós-Grad. Educ., Vitória-ES, v. 17, n. 2, jul./dez. 2011.

SILVA, Flavia Gonçalves da; DAVIS, Claudia. **Conceitos De Vigotski No Brasil: Produção Divulgada Nos Cadernos De Pesquisa**. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 633-661, set./dez. 2004.

SOUZA, Audrey Pietrobelli de, ROSSO, Ademir José. **Mediação E Zona De Desenvolvimento Proximal (Zdp): Entre Pensamentos E Práticas Docentes**. Congresso Nacional de Educação EDUCERE. PUC-PR, 2011.